

Problemas sucessivos

Desde o início do mês, os usuários do Metrô do Distrito Federal enfrentam problemas nas viagens. No dia 2, dois raios atingiram uma subestação da Companhia Energética de Brasília (CEB). A tempestade sobrecarregou a rede de informações responsável pelas viagens ocorridas em Ceilândia. Com isso, os trens tiveram de operar em velocidade reduzida. Cinco dias depois, um veículo apresentou defeito no sistema de abertura de portas ao chegar à Estação Feira do Guará. Os passageiros precisaram acionar o sistema de emergência para conseguir sair dos vagões, mas a medida fez os freios travarem. O carro acabou rebocado até o pátio de Águas Claras.

Na última quarta-feira, os trens operaram em velocidade reduzida. A falha ocorreu no sistema de alimentação dos trechos entre as Estações Arniqueira e Shopping. No dia seguinte, passageiros tiveram de, novamente, acionar o sistema de emergência de um trem para conseguir descer dos vagões. O veículo havia parado antes da Estação da Asa Sul por problema de tração e também precisou ser rebocado para o pátio do Metrô. (RT)